

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

TERÇA FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1880

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 12 DE OUTUBRO DE 1880.

O silencio da commissão encarregada de dirigir e fiscalisar o serviço das loterias do monumento do Ypiranga obriga-nos a insistir nas observações que temos feito sobre as irregularidades que se estão dando nesse serviço; e tanto maior é a necessidade desta insistencia, quando o silencio da commissão só pode ser explicado pelo proposito de occultar a verdade ao publico.

Continuam os annuncios da proxima venda dos bilhetes, assim como da extracção da primeira loteria; entretanto, não ha quem ignore que o exame, que no thesouro provincial se está procedendo sobre a numeração dos bilhetes feita pela commissão, tem revelado muitos erros nessa numeração, encontrando-se muitos numeros em duplicata, muitos emendados e inintelligiveis.

Verifica-se, portanto, a nossa previsão, quando demos noticia do inqualificavel procedimento da commissão a respeito da numeração dos bilhetes. Nem outra cousa era de esperar, desde que a commissão entendeu que podia confiar esse importante trabalho a pessoas reconhecidamente incapazes, a pretexto de protecção a algumas familias necessitadas.

A commissão, neste ponto, procedeu com notavel incuria, tanto menos desculpavel quando dispunha de avultada quantia para despesas—nada menos de duzentos contos de réis para cada loteria!

O sr. presidente da commissão disse, ha dias, que o producto dos 10 % deduzidos dos premios que excederem a um conto de réis não era demais para o serviço das loterias; parece, portanto, que a commissão tem gasto avultadas quantias com o serviço já feito; entretanto, a primeira prova desse serviço, quanto a numeração dos bilhetes, depoe contra o modo porque elle se fez.

Cumpre saber quanto se gastou com essa numeração errada e que está sendo inutilizada no thesouro.

O regulamento das loterias, fructo da reconhecida ineptia do presidente da provincia, deu á commissão completo arbitrio, nada dispondo quanto ás despesas que tinham de ser feitas e dando-lhe ampla faculdade de fixar os ordenados dos empregados. Sabe-se que muitos empregados tem sido nomeados, mas ninguém sabe quaes os seus ordenados.

Como se fez a numeração dos bilhetes? Quanto se gastou com esse trabalho, que está quasi todo inutilizado?

Ainda se pretende, apesar disto, levar á effeito a

extracção da primeira loteria em 30 de Dezembro, como está annunciado?

Vae-se dar principio á venda dos bilhetes, antes de concluir-se a conferencia da numeração, que se está fazendo no thesouro?

Não será preferivel, em vista da balburdia que se nota no serviço desempenhado pela commissão, inutilisar tudo quanto tem sido feito, mandando-se imprimir novos bilhetes para serem numerados convenientemente?

São questões estas muito importantes, as quaes agitam a opinião e não podem deixar de ser resolvidas, de prompto, porque são incalculaveis as funestas consequencias que podem resultar do inevitavel fiasco da commissão e do governo provincial, se este não se resolver a voltar atraz no caminho da incuria e da ineptia, tomando providencias energicas que possam acautellar os interesses do publico, infelizmente ligados ao vergonhoso serviço das grandes loterias do monumento do Ypiranga!

Vamos, sr. Laurindo, nada de condescendencias, embora para com amigos e parentes: a commissão fiscalisadora do serviço das loterias precisa tambem de fiscalisação.

O presidente da provincia póde ter motivos para dispensar esta fiscalisação, entretanto, aqui estamos nós em nosso posto de observação, resolvidos a protestar contra os abusos, qualquer que seja sua origem.

## SECÇÃO LIVRE

### Jahú e Dois Corregos

Lendo na Provincia de S. Paulo—no seu numero 1872 de 23 do passado um esdrizado artigo de arrieiro, assignado por um tal Antonio Freire Mergulhão Bandeira no qual esse individuo atrai-me um acervo de injurias e calumnias, fiquei indeciso, attendendo á posicao que occupo nesta comarca, se deveria responder ao autor de tão asqueroso artigo diffamatorio, ou se deveria chamal-o á responsabilidade, porém depois de reflectir sobre o caso entendi que devia pegar na penna, não para responder á esse individuo, porém para mostrar ás pessoas, que tiverem lido esse nojentto artigo, que tenho bastante coragem para repellar as affrontas que se me fazem e que sei esmagar aos vis reptis, que ousam lançar a sua baba peconhenta sobre a minha reputação até hoje immaculada.

É summamente acanhado, que me apresento de viseira erguida nesse campo nobre, que se chama a imprensa, pois eu queria ter no meu primeiro combate nessa arena por competidor um inimigo acérrimo, porém que fosse meu igual, que fosse leal e nobre e não á individuos, que nada tem a perder e que ainda vencidos retiram-se victoriosos do campo da luta, porisso que por ella elevaram-se a uma altura, que nem em sonhos almejavam chegar.

— Lá está o castello, disse o moleiro, apontando para a graciosa habitação senhoreal.

— Ah! disse o viajante suspirando; que bonita habitação! é propria só para um homem muito rico e feliz!

— Ora! exclamou o moleiro; aquillo não é nada em vista do mais, que o senhor barão de Neuville possui!

— Sim... eu sei que elle é muito rico.  
O moleiro estendeu a mão para o sul.

— Olhe, disse elle: vê além o rio Yonae? É a extrema dos dois departamentos.

O rio via-se effectivamente a uns duzentos metros do canal, e corria tranquillamente por entre uma dupla fileira de salgueiros gigantescos.

O continuou:  
— Saint-Martin-des-Champs não fica a mais de tres leguas de distancia daqui.

— O que é Saint-Martin?  
— É a povoação, junto da qual está situado o Castello Queimado.

— Singular nome!  
— Pois é ahi onde são situadas as melhores propriedades da familia Neuville.

— Ah!  
— Toda a herança do fallecido conde ha de reverter para o senhor barão, logo que a condessa falleça.

— Pois ella ainda vive? perguntou o viajante involuntariamente.

— Ainda, mas está doida...  
E ficou por um momento silencioso. Depois continuou:

— Em Saint-Martin ha quem acredite na tal historia...  
— Qual historia? perguntou o viajante estre-mecendo.

A de ter o jardineiro roubado a criança...  
— Uma criança? perguntou o viajante com ar ingenuo.

O moleiro porém esquivou-se a responder, dizendo:  
— Quer um conselho de amigo? Se pretende

A minha vida publica data apenas de quatro annos, mas nesse pequeno espaço de tempo os meus actos estão ahi patentes, e digo-o com orgulho, de nenhum me envergonho. Mergulhão Bandeira poderá dizer outro tanto?

Dito isto vou passar a commentar o dito artigo e mostrar que o mesmo é um amontoado de accusações grosseiras e insinuações torpes.

Diz esse individuo que eu na qualidade de promotor publico na ultima sessão do jury na villa dos Dois-Corregos, attribuindo-lhe a authoria de um artigo publicado na—Provincia de S. Paulo—de 20 do mez de Agosto do corrente anno, arremessei contra a sua individualidade uma serie de injurias e affirmo isso com todo o desplante quando isso não se deu, como passo a expôr. Sendo aquella a primeira sessão do jury daquelle termo entendi que devia antes de entrar na materia da accusação do processo, que se ia discutir, dizer algumas palavras de congratulação aos jurados por aquelle facto, que vinha attestar a prosperidade do municipio e tambem entrar em considerações sobre qual havia de ser o meu modo de proceder e nesse intuito disse, que eu continuaria a trilhar o caminho, que tenho até hoje percorrido, dizendo então n'um desabafo, que para mim o cumprimento do dever era uma religião, se bem que isso negasse um inservavel pasquineiro, muito conhecido nesta villa, como capacho réis e vil; declarando que não pronunciará o nome de tal individuo, porque com isso mancharia os meus labios.

Appello para os meus collegas drs. Delfino Pinheiro de Ulhôa Cintra, Antonio José Lopes Rodrigues, Melchias Alves Vieira, José Ignacio de Figueiredo e Jonas Polycarpo de Figueiredo e mais pessoas, que assistiram á dita sessão e que hão de reconhecer, que o que levei dito é a pura expressão da verdade.

O jury, não é verdade, que se tenha indignado com o meu procedimento, pelo contrario recebi applausos, quando referi-me ao advogado da verdade ultrajada, pseudonymo do author do artigo da—Provincia de S. Paulo—de 20 de Agosto.

É tambem falso que o dr. Lopes Rodrigues, que presidia o tribunal do jury, me chamasse a ordem e que censurasse o meu procedimento.

S. s. o que disse foi o seguinte e em termos brandos que achava melhor eu discutir a questão pela imprensa, que era o canal competente e que podia motivar, o que eu diria, a parte; porisso que já estavam dando-me apoiados.

Agora, se a carapuça serviu ao subscriber do ultimo artigo da—Provincia—que culpa tenho eu? Quanto ao taboleiro de asnarías e calumnias, em que diz transformei a tribuna judiciaria, a isso responderei, que em materia de asnas sou pouco entendido e tão pouco mesmo, que fui ao Dictionario Requette ver o que seria asnaría e lá deparei a pagina 100—asnaría—quantidade de asnas. Fui ver o que seria asna e vi que asna quer dizer peça de madeira, que sustenta o tecto ou telhado de uma casa.

Lendo tudo isso fiquei confuso, mas logo me lembrei, que esse tal Mergulhão Bandeira não é profundo e até bem raso nos conhecimentos da lingua portugueza, tanto que ha cinco annos foi reprovado em um exame que prestou em S. Paulo para obter o lugar de professor de primeiras letras desta villa, se bem que tivesse estudado muito a ponto de voltar para esta villa com oculos de vidros escuros, dizendo, e isso é publico e notorio, que o aprofundado estudo, que teve em S. Paulo durante longos mezes o fizera perder um pouco da vista.

Teve ainda esse individuo a petulancia de affirmar, que em minha casa se reuniam politicos, para deliberar e conferenciar, quando do directorio libe-

alguma coisa do senhor barão de Neuville, não lhe falle nunca na tal historia... Adens; desejo-lhe felicidades.

E sem querer dar mais explicações, o moleiro despediu-se do viajante, e afastou-se rapidamente.

Este, fortificado pela refeição com que no moimbo haviam brindado, continuou a caminhar com passos seguros e resolutos.

Tomou pelo caminho, guarnecido de altos silvêdos, que conduzia á povoação, passou em frente da modesta, egreja, e entrou em uma estreita azinहाga que subia até o castello.

Quando chegou junto das grandes arvores do parque viu a pequena distancia um criado, que se lhe dirigiu logo, medindo-o desdenhosamente com o olhar da cabeça aos pés. Logo que chegou ao pé d'elle perguntou-lhe insolentemente o que queria.

— Sou um amigo do senhor barão respondeu o viajante.

O criado soltou uma gargalhada, e replicou:  
— Está bem certo disso? Veja lá não se engane...

O viajante, porém, endireitou-se com os olhos a falcarem.

— Ah! exclamou elle; juizas tu, por me véres mal vestido que sou algum João Ninguém? veremos como te arranjas com o teu patrão, com o meu velho amigo barão de Neuville... eu te farei a cama.

O criado ficou intimidado, e balbuciou algumas desculpas.

Em seguida conduziu o viajante para uma sala baixa do castello, dizendo-lhe que o barão não poderia tardar muito.

E effectivamente já se ouvia ao longe o som das trompas de caça dando o signal de retirada.

Meia hora depois appareceu o barão de Neuville, e deu entrada no espaçoso pateo do castello, á frente de toda a sua equipagem de caça. Um dos criados, a cavallo, trazia na sua frente, e atravessado sobre a sella, um enorme javali.

ral fazem parte quatro pessoas: o tenente-coronel Joaquim de Oliveira Mattozinhos, o major Bento Lourenço de Almeida Campos, o cidadão Manoel José do Moraes e o tenente Antonio Manoel de Moraes Navarro e desses cidadãos apenas frequenta assiduamente a minha casa o tenente-coronel Mattozinhos de quem sou advogado em duas importantes causas, razão porque esse cidadão me procura.

Desafio a que um homem de bem desta villa, diga que na minha casa fazem-se reunidas politicas.

Aleivosamente, diz Mergulhão Bandeira, que eu declarei que se soubesse que o cidadão Francisco Pacheco de Almeida Prado viria á minha casa apresentar-se-me ferido, forçosamente me teria escondido, e que tremulo e vacillante declarei a esse cidadão, que havia de fazer justiça. Quando foi e de quem foi que semelhante individuo ouvia tal infamia? O sr. Francisco Pacheco encontrou-me na calçada em frente á minha casa e disse-me que tinha sido ferido, ao que respondi, que ficasse certo de que havia de promover o que estivesse a meu alcance, para fazer-se justiça; ao que s. s. retrucou, que esperava de mim justiça, porque até aquella data eu tinha procedido como um homem honrado e que ainda ha dias estando, não me lembra aonde me tinha esgotado.

Entre o que passou-se entre mim e s. s. não houve testemunhas, como pois Bandeira de Mergulhão vem isso affirmar? Faço bom conceito do sr. Francisco Pacheco e porisso não posso acreditar, que elle tal tenha dito, pelo que nenhuma duvida tenho que Bandeira disse isso aleivosamente.

Quanto ao meu procedimento diante dos successos, que occorreram nesta villa no dia 1 de Julho não tenho medo que elle seja discutido.

Permaneci na minha casa, neutro completamente á luta eleitoral.

Na orbita das minhas funcões fiz o que pude para fazer-se luz sobre a verdade dos factos occorridos, requeri incontinentemente a que se procedesse á autos de corpos de delictos sobre os feridos e assisti a formação da culpa. O mais não me compotia, e que competisse o que poderia eu fazer?

Haverá alguem, o proprio articulista será capaz de apontal-o, que saiba, que pessa denuncia quem fosse o autor das mortes, dos ferimentos, que se deram então?

Pelo que diz esse individuo eu devo muito ao partido liberal, pois fiquei sabendo que nada devo e so devesse essa divida estaria paga com juros de usuario, pois foi esse partido que me tirando de uma promotoria em um lugar importante do norte da provincia, me mandou para este sertão aturar a Mergulhões Bandeira e outros que taes.

Depois de muitas e muitas aleivosias proprias de seu caracter teve o articulista a coragem de fallar sobre a sociedade de advocacia, que teve durante cinco mezes comigo e diz que eu sou uma criança e que por isso devo pezar mais os meus actos.

Tom razão, sou mesmo muito eriança e tão inexperiente, que tive a levandade de aceitar o convite, que me propoz para associarmos-nos.

Tarde verifiquei que errado tinha andado quando desprezei os conselhos dos que me procuravam, para dizer que cedo me arrependeria, se tal fizesse. Aturei-o cinco longos mezes, durante os quaes eu só trabalhava, como podom certificar os escriptos Amarel Gurgel e Vaz e Bandeira só era socio, quando no fim do mez se tinha de reparti a receita.

Após esse tempo despedi-o, mas como cavalheiro mandei a noticia para os jornaes sem a menor offensa ao articulista, pelo contrario dizendo que tinhamos dissolvido a sociedade de commum accordo e amigavelmente.

A essa declaração delicada correspondeu Ban-

O barão de Neuville poz pé em terra. O viajante que o examinava, meio escondido pelas cortinas da sala, onde se achava, por detraz das quaes se collocára, teve muito tempo para poder notar, que o barão havia tambem envelhecido consideravelmente.

Já não era o elegante mancebo que, em outro tempo, vimos entrar na barraca do saltimbanco Coqueluche, e propôr á formosa Bastinguette uma escriptura magnifica. Agora tinha os cabellos grisalhos, e transpareciam-lhe no emmagrecido rosto signaes evidentes de violentos desgostos e de craes preoccupações. Tinha o olhar frio e duro, e os labios descórados.

O viajante recordou-se então das palavras da moleira, a qual asseverára que o barão de Neuville era pouco generoso, e de uma rispidez singular. No entanto sahira da sala, para onde o criado o conduzira e foi ao encontro do castello.

Este mediu-o com o olhar altivamente, e não o reconhecendo, ou fingindo que o não reconhecia, perguntou-lhe com modo desabrido:

— Que quer?  
— Como assim! exclamou o viajante empallidecendo. Tão mudado estou eu que...

— A sua voz não me é de todo desconhecida... mas...

— Pois não reconhecias o teu velho amigo Paulo Salbris? exclamou o viajante.

O barão de Neuville fez um gesto de má humor, promptamente reprimido; passou-lhe pelos olhos um relampago de colera.

— Ah! és tu? murmurou elle.  
E pagando-lhe por um braço foi com elle para a sala baixa, em que já fallámos. Chegado ahi fechou a porta cuidadosamente, e disse seccamente para Paulo Salbris:

— É inutil perguntar-te o motivo por que vens aqui, não é assim?

— Bem vés... que não estou em circumstancias prosperas...  
— E' porque és bebado e preguiçoso.  
— Não. E' porque me persegue a má sorte.

## FOLHETIM

( 72

PONSON DU TERRAIL

## O SEM-VENTURA

SEGUNDA PARTE

### Uma herança disputada

VII.

O viajante, que se dirigia para a Bretaudière, e a quem a moleira havia dado tão tristes informações sobre a pouca generosidade do barão de Neuville, tinha brancos os cabellos, apesar de que no semblante mostrava ser homem novo ainda.

Tinha quarenta ou sessenta annos? Era enigma pouco facil de resolver.

O que contido podia affirmar-se ao vel-o, é que tinha soffrido muito, e havia envelhecido antes de tempo.

O moleiro conduziu-o até um sitio, onde o canal, que corria ao longo de uma encosta semeada de vinhedos voltava bruscamente para a direita.

Dahi avistava-se um valle encantador, no meio do qual estava situada uma bonita povoação; e logo acima, a meia encosta, um pequeno castello, construido com tijolos brancos e encarnados, e que evidentemente fora levantado no reinado de Luiz XIII.

Era a Bretaudière.



Um sido este anno lão numerosos como os de navios. Em uns e outros tem havido desgraças a deplorar. O ultimo de que ha noticia deu-se ha dias no West Jersey and Atlantic Railway. Dous comboios da mesma linha, com 1,300 expedicionarios, corriam a distancia de dous minutos um do outro. Parou o primeiro na estacão chamada My, e o comboio que o seguia atropellou-o, espedaçando completamente os comboios cheios de gente. De um o outro lado ficaram 15 mortos e 35 gravemente feridos.

Caixa Economica e Monte de Socorro. — O movimento do dia 11 de Outubro, foi o seguinte:

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Caixa Economica, Monte de socorro, and financial transactions.

LOJ. CAP. AMERICA. Comunicam-nos que ha hoje, pelas 7 e meia horas da noite, sessão magna para iniciação, es perando esta officina a concorrência de obreiros não só do seu como dos outros diversos quadros.

MALAS EXPEDIDAS HOJE. Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registradas e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaial, Jundiáhy, Rio-Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaça, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estacão de Jaguary, Araraquara, Brotas, Caldas, Descalvado, Dois Corregos, Itaquery, Jahú, Monte-Mór, Poços de Caldas, S. João da Boa Vista, S. Carlos, Santa Bárbara, S. Pedro e Cabreúva.

Até 11 horas registradas e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas. Até 5 horas da tarde registradas e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararém, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Córte, Tres Barras, Piquete, Barreira das Tres Barras, Estacão do Formoso, Cutia, Campo Largo, Santos, Jundiáhy, Campinas, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

OBITUARIO. Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 9: Major João de Souza Carvalho Junior, 60 annos; amollecimento cerebral. Luiza Maria da Conceição, 43 annos; carcinoma. Dia 10: Deolinda de Castro, 25 annos; lezão cardiaca. Benedicto de Freitas, 58 annos; um ferimento no pescoco. Dionisia, 60 annos; lezão cardiaca. Maria de Castro, 50 annos; cancro no intestino.

CORREIO DA CORTE. Por decreto de 9 do corrente foram removidos, a pedido, os juizes municipaes e de orphãos: Bacharel Manoel Pessoa de Siqueira Campos, do termo de S. João do Rio-Claro, na provincia de S. Paulo, para o do Pará na de Minas-Geraes. Bacharel Francisco de Castro Sá Barreto, deste para aquelle termo. Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo da Franca do Imperador, nesta provincia o bacharel Henrique Antonio Barnabé Vincent.

Constava que foram removidos: O juiz de direito Henrique João Dodsworth da comarca de Capivary, para S. José dos Campos, ambos de 1ª entrancia, na provincia de S. Paulo, e desta para aquella o juiz de direito, Antonio Francisco da Costa Ramos.

Foi concedida licença ao soldado do batalhão de engenheiros Francisco de Almeida Garret, por um mez na fórma da lei, para ir a provincia de S. Paulo tratar de negocios de seu interesse, correndo por sua conta todas as despesas de transporte.

TELEGRAMMAS. BUENOS-AYRES, 8 de Outubro. A camara provincial de deputados de Buenos-Ayres acaba de ser apresentado um projecto de lei, redigido pelo congresso nacional, federalizando a cidade de Buenos-Ayres e declarando-a capital definitiva da Confederação Argentina. — 9 de Outubro. O congresso nacional, reunido em assemblea, proclamou o general Julio Rocca presidente da Confederação Argentina pelo periodo constitucional que começa a 12 de Outubro de 1880 e finda em 12 de Outubro de 1886. A paz reina em toda a republica.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS. Santos, 11 de Outubro de 1880. Não consta venda alguma. Entradas a 9 do corrente: 200,507 kilos. Desde o 1º do corrente: 2,319,004 kilos. Existencia: 76,000 saccas. Termo médio das entradas diarias desde 1º do mez: 4,296 saccas. No mesmo periodo de 1879: 3,915 saccas. No mesmo periodo de 1878: 3,638 saccas. No mesmo periodo de 1877: 4,251 saccas. No mesmo periodo de 1876: 1,886 saccas. No mesmo periodo de 1875: 1,942 saccas. Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880 até 9 de Outubro: 226,354 saccas. No mesmo periodo de 1879: 241,782 saccas. No mesmo periodo de 1878: 232,222 saccas. No mesmo periodo de 1877: 180,776 saccas. Totalidade das entradas de café no Rio de Janeiro de 1 a 8 do corrente: 7,929,525 kilos. Termo medio diario: 16,519 saccas. No mesmo periodo de 1879: 11,665 saccas.

MERCADO DO RIO. Rio, 11 de Outubro de 1880. Café, vendas — 11,000 saccas. « Consta que fizeram-se transacções a 4\$560 rs. por 10 kilos pela 1ª boa. » As vendas durante a semana orçam em 119,710 saccas. As cotações por 10 kilos foram: Lavado: 4\$900 a 5\$800. Superior e fino: 5\$200 a 5\$450. 1ª boa: 4\$750 a 4\$850. 1ª regular: 4\$450 a 4\$550. 1ª ordinaria: 4\$000 a 4\$250. 2ª boa: 3\$800 a 3\$900. 2ª ordinaria: 3\$250 a 3\$400. Estas são hoje as cotações officias: Existencia: 225,000 saccas. Cambios a 90 d/v: Sobre Londres bancario 23 5/8 d. Sobre Londres particular 23 3/4 d. Sobre Pariz bancario 403 rs. por franco. Sobre Pariz particular 402 rs. por franco. Sobre Hamburgo bancario 498 por m. b. Sobre Portugal bancario 228 % a 3 d/v.

Existencia de Café em primeira mão nos principais portos da Europa e Estados-Unidos. Em 1 de Outubro de 1880: Londres 380,000 sac. contra 322,000 sac. Havre 400,000 sac. contra 411,000 sac. Hamburgo 230,000 sac. contra 207,000 sac. Antuerpia 20,000 sac. contra 24,060 sac. Marselha e Bordeaux 203,000 sac. contra 196,000 sac. Hollanda 480,000 sac. contra 333,000 sac. Estados-Unidos 1:713,000 e 1:493,000 sac. 420,000 sac. contra 242,000 sac. Total: 2,133,000 sac. contra 1,755,000 sac.

Existencia de Café em primeira mão nos principais portos da Europa e Estados-Unidos

MERCADO DE S. PAULO. TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça. GENEROS: Café, Toucinho, Arroz, Batatinha, Batata doce, Farinha, Dita de milho, Feijão, Fubá, Milho, Polvilho, Cará, Aipim, Gallinhas, Leitões, Ovos, Queijos. PREÇOS: Cada 15 kilos, 50 litros, etc.

MERCADO DE S. PAULO. TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça. GENEROS: Café, Toucinho, Arroz, Batatinha, Batata doce, Farinha, Dita de milho, Feijão, Fubá, Milho, Polvilho, Cará, Aipim, Gallinhas, Leitões, Ovos, Queijos. PREÇOS: Cada 15 kilos, 50 litros, etc.

EDITAIS

De ordem do senhor doutor inspector do thesouro provincial, faço publico que pur acto do excellentissimo presidente da provincia foi prorogado por seis mezes a contar de 15 do corrente mez o prazo para se proceder a cobrança amigavel dos impostos lançados sobre predios, capitalistas, carros e bilhetas de loterias extranhas a Provincia, desde 1873 a 1880. Convido portanto os contribuintes de taes impostos que estão em debito a exhibirem nesta estacão a importancia devida, sob pena de findo o prazo serem accionados para cobrança judicial.

Collectoria Provincial de S. Paulo, 8 de Outubro de 1880. O Collector. (2 p. sem.) José Joaquim de Oliveira. 15-1

Fraça. De ordem do illusterrissimo senhor doutor juiz substituto de ausentes Manoel Antonio Dutra Rodrigues, se fará leilão do espolio da finada Maria Ignacia da Conceição, na rua Sete de Abril quarto—dos seguintes moveis— Uma marquetta de pau. Uma caixa de pau, diversas roupas velhas. Um cobertor usado, Um caixão velho. Uma chaleira pequena, Um caldeirão pequeno. Uma gamella, Um caneco de folha, Um par de chinellas, Um par de botinas velhas, Duss chocolates, Um barril. Uma lata de folha, Um prato e duss colheres de metal. No acto estarão a vista e serão vendidos a quem mais der. S. Paulo 11 de Outubro de 1880. O Escrivão, Manoel Joaquim de Toledo.

De ordem da camara municipal da capital e para cumprimento da lei, como para conhecimento de quem interessar, faço publico e chamo, para que no prazo de 3 dias justificando-se dono venha reclamar neste deposito, um macho, pequeno, pangaré, barrigudo, mascarado, pés pretos, signaes de arreios de carroça, ferrado a portugueza, marca do sul no quarto esquerdo, que foi encontrado esta madrugada em quintal particular damnificando plantações. Chamo, pois, para quem com direito se julgar sobre o mesmo animal a vir reclamar-o, sob pena de findo o prazo ir em hasta publica, para cumprimento dos arts. 53 § 1º e 73 do codigo de posturas de 31 de Maio de 1875. S. Paulo, 7 de Outubro de 1880.—Alfredo de Azevedo, fiscal do districto do norte. 3-3

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO. De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, faço publico que as inscripções para os exames de linguas perante esta faculdade, terão lugar nesta secretaria, em todos os dias uteis, das dez horas ao meio dia, de 26 do corrente mez a 9 de Novembro proximo futuro. Os requerimentos deverão mencionar, além da materia do exame, aquellas em que os examinandos já tiverem sido approvados, afim de collocar-se em primeiro lugar nas listas os examinandos que apresentarem maior numero de approvação. Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 11 de Outubro de 1880—O secretario, André Dias de Aguiar. (2 v. p. n.) 8-1

ANNONCIOS. D. Anna Angelica de Carvalho, o padre João de Souza Carvalho, d. Narciza Andreina de Carvalho, o bacharel Antonio Marcelino de Carvalho (ausente), o capitão Carlos Augusto Brazill de Carvalho (ausente); ferido do intimo d'alma pelo passamento do seu pranteado esposo e pae, o major João de Souza Carvalho Junior, vêm por este meio significar o seu sincero reconhecimento ás pessoas que o acompanharam a sua ultima morada. Recorrendo mais uma vez aos nobres sentimentos de caridade e religião, supplicam ás pessoas de sua amizade o especial obsequio de assistirem as missas que serão celebradas em a igreja de Santa Thereza, quinta-feira 14 do corrente (7ª dia de seu passamento); sendo a primeira as 7 horas, a segunda as 7 e meia, e a terceira as 8 horas da manhã, pelo que antecipadamente manifestam-se agradecidos.

Loteria da Provincia. No dia 15 do corrente no lugar e ás horas do costume será extrahida a ultima quarta parte da loteria n. 28 em beneficio da Matriz do Bananal e Sociedade Beneficencia Mogyana (Mogy das Cruzes.) S. Paulo, 11 de Outubro de 1880.—O thesoureiro, Bento José Alves Pereira.

Campos do Jordão Hotel do Salto. Traspassa-se ou faz-se qualquer negocio do HOTEL DO SALTO, hoje completamente acabado e um dos melhores estabelecimentos desta ordem e melhor localisado naquelles campos. A razão da transferencia é unicamente porque o seu proprietario não pôde estar á testa do mesmo estabelecimento. Para tratar em Pindamonhangaba com Nicoláo Aredé Tavares. 12-1

ARAME FARPADO. com farpas de aço de quatro pontas do verdadeiro fabricante privilegiado E. B. Scutt & Co. Superior em todos os respects a todo e qualquer artigo deste genero jamais introduzido nesta Provincia e igual a qualquer arame farpado existente.

Dulley, Miller & Brunton. Travessa do Collegio (Terç. Sext. e Dom.)

LEILÃO

DE uma bibliotheca ROBERTO TAVARES. VENDA. Quinta-feira a 1 hora em ponto Grande quantidade de livros De sciencias, litteratura, historia, dictionarios, revistas, viagens etc., etc.

Dos authores seguintes: Chateaubriand, Goethe, Wolf, Figuer, Jules Janin, Pinheiro, Macedo, Peletan, Segur, Jules Verne, Garrett, Sotero dos Reis, Pereira da Silva, Schiller, Figuer, obras completas de Shakespeare, Filon, Lamartine, Latino Coelho porção de livros classicos, gramaticas francezas, latina, allemã, grega, historia antiga e moderna, atlas, geographias. Dictionarios allemão e francez e francez allemão, ditos de Bouillet, ditos da educação, ditos de Bescherelle, ditos de Webster com 3,000 gravuras, ditos francez e inglez, ditos de grego e francez, ditos de Constancio, de Fonseca e Roquette, ditos de Roma francez e italiano, italiano e francez, Parnaso lusitano, Philinto Elisio (completo), Revista contemporanea, ditos inglezas.

Excellentes livros. Algumas obras raras; finalmente uma escolhida bibliotheca que será vendida pelos desgraçados preços do costume.

Quinta-feira a 1 hora em ponto 77 Rua de S. Bento 77 MOLHADOS E ARTIGOS DIVERSOS LEILÃO JUDICIAL

ROBERTO TAVARES PARA Quinta-feira 14 do corrente A'S 10 1/2 HORAS Por ordem do excellentissimo senhor doutor juiz do commercio e conta de quem pertencer, para pagamento de credores e a requerimento dos mesmos

Leilão do seguinte: Quintos com vinhos de diversas marcas, ditos com vinagre, garrafas com cerveja inglesa Carlsberg, Tenent, & Azeite Plaquai, sal refinado, vinhos Bordeaux, ditos do Porto, genebra Foching, Bitter, vellas de composição, maisena, xarópes e licores, agua gazosa, phosphoros de segurança, vassouras, peneiras, gamellas, ternos de medidas, tinas, barricas, balanças de balcão, papel pintado, barris de caninha, fumo em latas, sacos vassios, Vermouth Kümel, copos, calices, mesas, garrafas vassias, bules, caçarás, fumo, latas de frutas, mata, barricas com generos etc., etc. E tudo o mais pertencente a uma casa de secos e molhados, que será vendido a quem mais der.

Quinta-feira, A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO 77, Rua de S. Bento, 77

Advogado ALBANO DO PRADO PIMENTEL, advga. de nível em Capivary, Tietê e Porto Feliz, tendo sua residencia na primeira cidade. 6-4



**COMPANHIA NACIONAL**  
DE  
**NAVEGAÇÃO A VAPOR**  
O paquete a vapor

**RIO-NEGRO**

Commandante o 1.º tenente P. D. M. Paes Leme.  
Sahirá no dia 12 do corrente, ao meio-dia para o

- PARANAGUÁ,
- ANTONINA,
- DESTERRO,
- RIO-GRANDE,
- PELOTAS
- PORTO-ALEGRE
- E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros  
NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 7 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.  
Recebe-se os conhecimentos até a vespera da saída do paquete.

O paquete a vapor  
**Rio Grande**

Commandante capitão de fragata J. M. Mello e Alvim  
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 18 do corrente ao meio-dia para o

**RIO DE JANEIRO**

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor  
**Rio-Negro**

Commandante o 1.º tenente F. D. M. Paes Leme.  
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia, para o

**Rio de Janeiro**

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor  
**Rio Grande**

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.  
Sahirá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

- CANANEA,
- IGUAPE,
- PARANAGUÁ,
- ANTONINA,
- S. FRANCISCO,
- ITAJAÍ,
- DESTERRO
- RIO GRANDE,
- PELOTAS
- PORTO-ALEGRE
- E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

SUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

**Santos**

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.  
Recebe-se os conhecimentos até a vespera da saída do paquete.

**REGENERADOR DO DR. EBOLI**

PREMIADO

com medalha de ouro

**NAPOLES—1875**

Cura radicalmente a syphilis, escorbuto, es-crophulas e chlorose.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS 40—36

**Pilulas de constipação**  
Do Dr. Botoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1000, 2000 e em maior porção á vontade do com prador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1.B. 100—33

**Gonorrhéas**

Não ha remedio tão prompto e poderoso como a *Essencia Divina* de C. Lincoln & C., Cura radicalmente em 4 dias sem auxilio das decantadas injeções e cápsulas e sempre in-commodas e quasi sempre nocivas a saúde. Vende-se a 2000 o frasco a rua de S. Bento n. 37 casa de Jules Martin 30—23

**CAROPA, VELAME E MANACA'**

ESSENCIA DEPURATIVA

DE

T. José de Abreu

(do Pará)

Cura radicalmente todas as molestias provenientes da impureza do sangue, é o depurativo sem igual.

UNICO DEPOSITO NA

**Pharmacia Paulista**

Rua da Imperatriz n. 18

S. PAULO

(seg. quart. sext. dom.) 30—25

**Ao Commercio**

O abaixo assignado tendo pedido e obtido sua exoneração dos cargos de collector das rendas geraes e provinciais desta villa, d'ora em diante encarrega-se de cobranças e liquidações commerciaes nesta provincia e na de Minas. Quem precisar dos seus serviços, póde dirigir-se ao mesmo nesta villa, em S. Paulo aos srs. Pinto & C., e no Rio de Janeiro, aos srs. Amorim Pereira & Costa e Pinto Guimarães & C.

Villa de Entre Rios (antigo Ribeirão Preto) 1 de Outubro de 1880.—Antonio Bernardino Velloso. 6—6

**Companhia Cantareira e Esgotos**

8ª CHAMADA

De ordem da directoral faço publico, que foi determinada a 8ª chamada de capitães á razão de 10% ou 20000 por acção.

O prazo para recebimento de capitães por conta desta chamada terminará no dia 31 de Outubro proximo futuro.

Convido, portanto, a todos os srs. accionistas desta companhia a virem realizar suas respectivas entradas até a data acima mencionado, neste escriptorio, rua da Boa Vista n. 37, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, 30 de Setembro de 1880.—O contador, A. Bloem. alt. 10—4

**Manteiga fresca de Santa Catharina**

Acaba de chegar uma grande remessa no Deposito Normal, rua da Imperatriz n. 58. (4-3

**AVISO**

I. FLACH, mudou-se para a rua de S. Bento n. 63. 6—3

**THEATRO S. JOSÉ**

**COMPANHIA LYRICA**

**ITALIANA**

**EMPRESA A. FERRARI**

Quarta-feira 13 de Outubro

**ESTREA DA COMPANHIA**

com a grandiosa opera de grande espectáculo e baile, em 5 actos

**OS HUGUENOTES**

em que tomam parte os principaes artistas, Senhoras Durand, Adini e Avall e os Senhores Bulterini, Storti e Dondi, e toda a companhia.

A's 8 horas.

**Preços**

- Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem — 50000
- Ditos de 3.ª ordem . . . — 30000
- Cadeiras de 1.ª classe . . . — 60000
- Ditas de 2.ª . . . — 40000
- Galerias . . . . . — 20000

Previne-se aos Senhores assignantes que até o dia 16 do corrente deverão entrar com a importancia total de suas assignaturas, recebendo nessa occasião os bilhetes para o resto dos espectáculos; assim como previne-se mais aos que ainda não sahsifizeram a primeira prestação que o façam até hoje, ao meio dia.

Os bilhetes achão se á venda na casa do sr. H. L. Levy na rua da Imperatriz n. 34; até 4 horas da tarde; dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

**Balancete da Caixa Filial do Banco do Brazil em S. Paulo**  
S. Paulo 30 de Setembro de 1880

	ACTIVO		PASSIVO	
<b>Letras descontadas</b>				
Com duas firmas residentes no lugar	1,549:289#776			
Com uma só firma idem	#	1,549:289#776		
<b>Letras caucionadas</b>				
Por titulos commerciaes	806#100		114:020#000	114:020#000
Por outros titulos	#	806#100		
<b>Contas correntes com garantia</b>				
Saldo		2,956:045#247		2,418:511#707
<b>Letras a receber</b>				
De conta da Caixa Matriz	#			
De outras procedencias	#			
<b>Letras de concordatas</b>				
Valor em carteira		#		
<b>Titulos em liquidação</b>				
Por letras protestadas		158:232#460		
<b>Contas correntes</b>				
Banco do Brazil s/c	#			
" " " n/c	#			
<b>Saques da caixa matriz</b>				
Aceites a dias de vista		#		
<b>Depositos</b>				
Por titulos caucionados		5,701:091#874		
<b>Diversos</b>				
Saldo de varias contas		20:552#160		
<b>Caixa</b>				
Quantia em cobre	4#617			
Valor em notas do Governo e do Banco	546:610#000	546:614#617		
<b>Correspondente de Santos</b>				
Em Dinheiro	239:906#553			
Em Titulos	600:849#550	740:756#103		
		11,673:388#897		11,673:388#897

Os Gerentes,  
Fidencio N. Prates.  
Antonio Proost Rodovalho.

O Guarda-livros,  
J. A. Thomas Romero.